



Infecções urinárias de origem multifatorial em fêmeas suínas.

Laboratório de SANIDADE SUÍNA



INTRODUÇÃO

Infecção urinária- pode atingir as vias urinárias inferiores (bexiga e uretra) ou superiores (parênquima renal e ureter) ou ambas simultaneamente.

Microorganismos mais frequentes:

- *Escherichia coli*, *Staphylococcus spp.*, *Streptococcus spp.*, *Enterococcus spp.*, *Proteus spp.* e outros.
- *Actinobaculum suis* (trato urogenital e prepúcio dos machos)



Agentes oportunistas?

Molecular and antibiotic susceptibility characterization of *Amoeba* isolates from porcine urinary infections.

Luiza J. Moraes, Carlos E.C. Magalhães, Vasco T.M. Gomes, Ana Paula S. Silva, Renata S. Mota, Carlos A. Magalhães, André M. de Sá, André M. de Sá




Agentes oportunistas?

Molecular and antimicrobial susceptibility characterization of *Gliobacterium sulfidescens* isolated from sow's urinary tract infection

Carlos E. C. Magalhães, Luiza J. Moraes, Vasco T. M. Gomes, Ana Paula S. Silva, Renata S. Mota, Carlos A. Magalhães, André M. de Sá, André M. de Sá



Agentes oportunistas?

Tabela 1- Frequência de animais apresentando infecção por um único agente ou por várias espécies bacterianas em associação e frequência de agentes isolados em casos de infecções simples em três granjas avaliadas.

Tipo de infecção por animal	N (%)	Granja 1	Granja 2	Granja 3
Infecção por <i>Amoeba</i>	42 (48,4)	17	26	17
Infecção por <i>Streptococcus</i>	24 (27,9)	8	24	6
Infecção por <i>Enterococcus</i>	24 (27,9)	6	18	2
Infecção por <i>Proteus</i>	2 (2,3)	0	2	0
Total	114 (133)	31	72	25

Espécies isoladas - Infecções simples	N (%)	Granja 1	Granja 2	Granja 3
<i>Amoeba</i>	42 (75,0)	6	32	16
<i>Streptococcus</i>	4 (8,7)	6	12	16
<i>Enterococcus</i>	3 (8,8)	2	-	1
<i>Proteus</i>	1 (2,3)	1	1	-
<i>Actinobaculum</i>	2 (4,5)	-	1	1
<i>Streptococcus</i>	1 (2,3)	-	1	-
<i>Enterococcus</i>	1 (2,3)	-	1	-
<i>Proteus</i>	1 (2,3)	-	1	-
<i>Actinobaculum</i>	1 (2,3)	-	1	-
Total	42 (95,8)	17	26	17



Importância econômica

- Redução da fertilidade e prolificidade das fêmeas.
- Fator de risco para metrite e agalaxia
- Mortalidade de reprodutoras
- Gastos com antimicrobianos



FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS



- Estrutura anatômica do aparelho urinário
- Posição da vulva em relação a fonte de infecção
- Qualidade e higiene das instalações

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS



Doenças do aparelho locomotor

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS



Atividade física e situações estressantes

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS



Qualidade e quantidade de água ingerida

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS



Qualidade e quantidade de água ingerida

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS



- Traumatismos

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES URINÁRIAS

Composição da ração e manejo de arraçamento.
Manejo durante a gestação
Estado fisiológico da fêmea
Ordem de parto
Período antes e pós-parto
Duração do parto
Número de funcionários



SINAIS CLÍNICOS

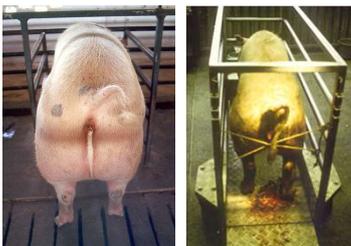
- Apatia, perda de peso, alterações de pele, dificuldade para levantar.
- Febre, polipnéia, polidipsia, disuria.
- Descarga vulvar (mucóide, muco hemorrágica ou purulenta).
- Presença de descarga vulvar ressequida nos lábios vulvares, cauda ou região adjacente.
- Morte súbita devido a hemorragias intensas em bexiga.
- Pode ocorrer metrite ou endometrite associada.



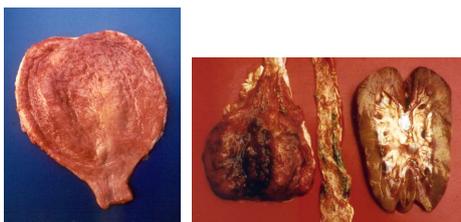
SINAIS CLÍNICOS



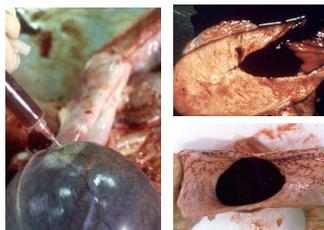
SINAIS CLÍNICOS



LESÕES



LESÕES



DIAGNÓSTICO

- Colher a primeira urina da manhã, porção média do jato.
- Exames físico-químicos: auxiliam na determinação da prevalência das infecções urinárias.
- Cor, aspecto, turvação, odor amoniacal, presença de sedimento espontâneo.
- Alterações nas características físico-químicas e bacteriológicas da urina (hematúria, leucocitúria, epitéliocitúria, proteinúria e bacteriúria severas).

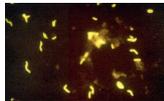


ASPECTOS DA URINA



DIAGNÓSTICO

- Tiras específicas- presença de nitrito (bacteriúria), sangue (hematúria - *A. suis*), proteína na urina, pH (> 8,0 é fator predisponente).
- Exame do sedimento
- Isolamento bacteriano, detecção de *A. suis* através de imunofluorescência direta.
- Exame de fêmeas descartadas (necrópsia ou acompanhamento de abate).



METRITE

Agentes oportunistas
Mesmos fatores de risco
Diferenciar das infecções urinárias



METRITE



Coleta de amostra

TRATAMENTO E CONTROLE

- Correção dos fatores de risco.
- Medicação individual- ceftiofur, amoxicilina, gentamicina, penicilina, tetraciclina, ampicilina, florfenicol.
- Via ração- identificar os agentes mais prevalentes.
- Princípios de amplo espectro, de boa absorção, eliminação pela urina, isento de toxicidade renal- ciprofloxacina, enrofloxacina, tetraciclina- 10 dias.



TRATAMENTO E CONTROLE

- Acidificantes da urina (cloreto de amônia, ácido ascórbico)
- Animais em que persistirem as descargas- avaliar e descartar.
- Em casos de *A suis* pode-se tratar os machos ou usar IA.



Obrigada pela
atenção!
